Não derrubamos a formula mineira

Afirma ao chegar ao Rio o sr. Alberto Deodato, presidente da U.D.N. de Minas Gerais

"Escolhemos o nome do sr. Cristiano Machado, que inexplicavelmente foi retirado da lista; ai está a história" disse aquele procer — A confusão entre os politicos

RIO, 22 (M) — Chegou aqui o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira que negou tivesse vindo ao Rio em missão politica. Refutou também aquele politico a afirmativa de que trazia no bolso do colete outro nome mineiro, conforme vinha se dizendo nos circulos politicos. Para desfazer as duvidas, afirmou-nos: "Não derrubamos a fórmula mineira e acentuou que a UDN mineira não rejeitou a formula mineira". Afirmou ainda: escolhemos dentre os nomes indicados o de Cristiano Machado do qual depois inexplicavelmente foi retirado. Ai esta' toda a historia". O sr. Alberto Deodato veiu aqui afim de participar das festas do trigesimo aniversario de formação.

FALA O SR. MELO VIANA

BELO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Falando a reportagem, o sr. Melo Viana declarou: "Assumimos o compromisso de sustentar o candidato que viesse indicado pelos altos comandos federais que três partidos que prestigiam a administração do gal. Dutra e estamos aguardando essa indicação para fielmente cumprirmos nosso dever".

CONFUSÃO ENTRE OS POLITICOS

RIO, 22 (M) — Continúa a confusão geral entre os politicos. Primeiramente, o sr. Cirilo Junior disse que não podia mesmo que quizesse, esperar por uma decisão da UDN quanto à sucessão, após o dia de outem, declarou que até o fim do ano esperava essa decisão. Agora volta a dizer: "Só retornaremos nossos trabalhos, depois de primeiro de janeiro e ai teremos de ser rapidos, pois a convenção do PSD está marcada definitivamente para 30 de janeiro. Até lá, nossas preferencias e decisões serão conhecidas do pais".

CONFERENCIOU COM O SR. PAULO NOGUEIRA FILHO

RIO, 21 (M) — O sr. Cirilo Junior conferenciou longamente com o sr. Paulo Nogueira Filho, lider destacado do partido do sr. Ademar de Barros. Nada transpirou da conversa que tiveram os dois próceres paulistas. Mas a palestra veio confirmar que o PSD começa agora os entendimentos com os chamados populistas e já designou um emissario para conversar com Getulio, faltando apenas Pinto Salgado, que se encontra também "populista".

IRA' A SÃO BORJA O SR. AMARAL PEIXOTO

RIO, 22 (M) — O sr. Amaral Peixoto informou que pretende embarcar dentro de poucos dias para São Borja, afim de avistar-se com seu sogro, Getulio Vargas. Mas, segundo elementos ligados ao presidente do PSD fluminense, este não irá apenas passar o fim do ano em companhia de seu sogro, mas sim em missão especial do partido. Seria ele o emissario do PSD junto ao chefe do PTB e sondá-lo-ia quanto à possibilidade de entrar num acordo e para aderirem, o PSD ofereceria a vice-presidencia ao PTB.

AINDA A VISITA DE ADEMAR A S. BORJA

S. PAULO, 22 (Meridional) — Sabe-se que o sr. Ademar de Barros em palestra com Getulio, aproveitou o ensejo que lhe ofereceu, para explicar ao ex-presidente, a situação politica do Estado. Getulio pediu porém a elementos de sua confiança, do PTB para estudar o assunto, concedendo-lhe um relatorio.

REIVINDICA PARA S. PAULO O CANDIDATO

S. PAULO, 22 (Meridional) — O conselho executivo do PSD reuiu-se ante-ontem, tendo o sr. Cardoso Melo Neto reivindicado para São Paulo o futuro candidato a presidencial. O sr. Horacio Laffer, indicado para candidato, falando á reportagem, declarou: "O PSD paulista teria em Cardoso Melo Neto, Costa Neto, Cirilo Junior e Macedo Soares excelentes candidatos. Haveria noutras agremiações ainda nomes como Henrique Bayma, Valdemar Ferreira e outros. Eu não seria candidato de forma alguma".

Prefeitura Municipal do Natal

AVISO

De ordem do Snr. Prefeito, a Diretoria da Fazenda Municipal torna publico que, no proximo dia 24 vespera de NATAL, todo comercio poderá funcionar até ás 20 (vinte) horas.

Fundada a secção potiguar do Centro Nacional de Estudos Cooperativos

Eleita e sua primeira diretoria

Foi fundado no dia 20 do corrente, a noite, num ambiente de entusiasmo e liberdade, a Secção Estadual do Centro Nacional de Estudos Cooperativos.

A fundação teve lugar no Edificio Rian, sala do Sindicato dos Contabilistas, iniciando-se os trabalhos às 20,20 horas e terminando pouco antes das 22 horas.

Compareceram à reunião de fundação as seguintes pessoas, cujos nomes transcrevemos na ordem do Livro de Presença: Zuleide Lima Amorim, Diofran Veras Trindade, Antonio Fernandeiro de Oliveira, dr. Amaro Alvares da Silva, jornalista Helio Galvão, dr. Antonio Pereira de Macêdo, contador Juvino dos Anjos, José Pinto Freire, presidente da Cooperativa Banco Auxiliar do Comercio, dr. Jeremias Pinheiro Filho, contador Adauto Pinheiro Assunção, deputado Valter Vanderlei, Pedro Americo do Nascimento, prof. Ulisses de Gois, dr. Enock Garcia, deputado José Xavier da Cunha, sr. Plasidrau Fernandes Filho funcionario do S.E.R., dr. Rivaldo Pinheiro, dr. Dante de Melo Lima, jornalista Aderbal de Franca, sr. Damásio Francisco de Moura. A Cooperativa Agro- Pecuaria de Parelhas, fez-se representar pelo dr. Antonio Pereira de Macedo. O Chefe da Divisão de Cooperativas representou as cooperativas que lá aderiram ao Centro.

Foi aclamado para dirigir os trabalhos o dr. Enock Garcia, diretor do Departamento de Agricultura, que tem se revelado, em várias oportunidades, um sincero cooperativista.

Preenchidas as formalidades de aprovação dos Estatutos que são os mesmo do Centro Nacional, foram eleitos, por aclamação, os Conselhos de Administração, Consultivo e Fiscal, que ficaram assim constituidos:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente — Dr. Enock de Amorim Garcia; Vice-presidente — Dr. Antonio Pereira de Macedo; Secretario geral — Juvino dos Anjos; 1º Secretario — Helio Galvão; 2º Secretario — Diofran Veras Trindade; Tesoureiro — Antonio Jorge Moreira.

CONSELHO CONSULTIVO

Professor Ulisses Celestino de Gois, dr. Amaro Alvares da Silva, deputado José Xavier da Cunha, sr. José Pinto Freire, dr. Rivaldo Pinheiro, dr. Dante de Melo Lima, dr. Jeremias Dix-huit Pinando Maia.

CONSELHO FISCAL (Efetivos)

Paulo Parras de Gois, Jeremias Pinheiro Filho, Francisco Plasidrau.

(Suplentes)

João Wilson Mendes de Melo, Aderbal de França, José de Franca Monte.

O dr. Dante de Melo Lima e o deputado Valter Vanderlei, por motivos justificados, renunciaram os cargos para os quais foram aclamados.

O dr. Enock Garcia depois de considerar empossados os eleitos, agradeceu a sua escolha para o cargo de presidente.

Fazendo a palavra, o orador oficial da solenidade, dr. Rivaldo Pinheiro, um dos batalhadores pela fundação da Secção do C.N.E.C., neste Estado, leu bem escrito discurso, que publicaremos em outra edição neste jornal.

Falaram em seguida o professor Ulisses de Gois, o dr. Amaro Silva, que fôra o representante do Rio Grande do Norte, na fundação do C.N.E.C. no Rio de Janeiro, os srs. Juvino dos Anjos e Pisistrato Amorim, este último para agradecer justas e elogiosas referencias que lhe foram feitas, pela sua dedicação na Capital Federal, aos assuntos de interesse do seu Estado, o Rio Grande do Norte.

Foi consignado um voto de louvor ao dr. Dioclecio Duarte, pela sua atuação quando a frente do Departamento de Agricultura, criando a Comissão Estadual de Cooperativismo (hoje Conselho Estadual de Cooperativismo e a Divisão de Cooperativas, cuja ação desenvolvendo o cooperativismo no Estado, permitiu, agora, a criação do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, cujo fim é ajudar aos orgãos existentes, desenvolvendo uma campanha de divulgação da doutrina cooperativa, para que o movimento adquira consciência e independencia.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quinta-feira, 22 de dezembro de 1949 — Nº 2.084

Não houve providencia e o pagamento do abono só pode ser feito depois do Natal

Novos esclarecimentos do diretor da Despesa Publica á Meridional

RIO, 22 (M) — Sancionada e publicada a lei do Congresso que concede abono de Natal aos servidores da União, tudo indicava e estava, realmente decidido, que o seu pagamento se daria logo em seguida, aliás de acordo com o espirito da lei que, não só permitiu a abertura imediata do credito especial para ocorrer ás despesas, como o consequente automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional.

Tudo isso foi previsto, a fim de que não houvesse atraso na sua execução.

Contudo, contra a expectativa geral, apesar da boa vontade da repartição competente é quase impossivel que isso venha a se realizar. Assim é que, ontem, a tarde, estivemos no gabinete do sr. Paulo Marinho de Carvalho, diretor da Despesa Publica, e obtivemos os ultimos esclarecimentos a respeito. Fomos, então, informados que até aquele momento não havia recebido qualquer ordem no sentido de antecipar o pagamento do abono, que se dará normalmente á proporção que o serviço for terminando. E o Tesouro está fazendo o pagamento do mês de dezembro, que só terminará a 23, o que será impossivel com o mesmo pessoal preparar mais de trinta mil cheques do abono de Natal. Ademais a crescentou o sr. Paulo Marinho, as maquinas já estão trabalhando em serviço prorrogação, na preparação de folhas para os livros de pagamento do proximo ano.

Por fim, informou aquele diretor que todos os beneficiados serão pagos até o fim do ano ou principio de janeiro, não havendo perigo do abono cair em exercicio findo, uma vez que o crédito é especial e, portanto, poderá vigorar até 1950.

Com essas declarações, podemos afirmar de que não há mais possibilidade da referida gratificação á numerosa classe de servidores, ativos e inativos, sair, mesmo em pequena parte, antes dos festejos natalinos.

O sen. Gilette confundiu o Rio com B. Aires

Peritos em questão de café que não conhecem geografia — Um fato revelador da consistencia dos argumentos de que lançaram mão os interessados em reter a alta do café nos EE. UU.

RIO, 22 (Meridional) — Ignorancia geografica, foi essa a conclusão logica que tiramos das informações trazidas pelo noticiario das agencias telegraficas. Agora, já temos em mãos os jornais americanos, de Whashington e Nova York, que trazem resumos das audiencias do Comite e comentarios a respeito. E todos eles confirmam o que dissemos.

O que nos admira, porém, no estudo mais atento do material que o correio nos trouxe, é a absoluta ignorancia, em economia, com que o assunto foi tratado no Comité Gillette. Parece que, ali, não havia ninguem capaz de compreender o que seja uma carencia tecnica da mercadoria, o que seja uma alta por escassez potencial ou, por outras palavras, o que seja o mecanismo de uma Bolsa de Mercadorias. E esta ignorancia não se confina ao alegre e delirante Hadlick, "assessor tecnico" do senador Gillette, mas a alguns funcionarios do Departamento da Agricultura, que também depuzeram. Todos acharam que o mercado americano estava suficientemente suprido e que, por consequencia, a alta não se justificava. Mas isso foi proclamado, desde o começo, por todo o mundo, inclusive pelas publicações tecnicas referentes ao café, seja dos paises produtores, seja dos Estados Unidos. Constatou-se, sem rodeios, que os Estados Unidos haviam importado, até fins de outubro, 1.250.000 sacas de café a mais do que no mesmo periodo de 1948, que, por sua vez, havia sido um ano record. E quanto ao Brasil, cai por terra tudo o que se disse sobre a retenção da mercadoria por parte dos nossos lavradores e comerciantes, pois as cifras da exportação mostram que nunca exportamos tanto café, estando mesmo presentes a bater as cifras de todos os tempos, remetendo para o exterior, neste ano da graça de 1949, cerca de 20 milhões de sacas.

O que agiu e elevou os preços do café foi a carencia potencial da mercadoria, pela seca do corrente ano, carencia tecnica que o sr. Gillette revelou não entender. Essa ignorancia, porem, do ilustre representante do Estado de Iowa se explica, se tomarmos em consideração que os seus conhecimentos de economia não vão precisamente quanto os de geografia, não de alta geografia, geografia humana ou geopolitica, mas simples geografia primaria. De acordo com o que reclamam os jornais que acabamos de receber, o senador Gillette pertence áquela categoria de americanos para os quais, abaixo do Rio Grande — o rio que separa os Estados Unidos do Mexico — tudo é "sombrero". Ele não aprendeu ainda a distinguir o Brasil da Argentina, nem Rio de Janeiro de Buenos Aires. Assim é que, citando o sr. Robert Elwood, segundo secretario da Embaixada dos Estados Unidos em nosso pais (que, por determinação do sr. Dean Acheson, veiu para Washington, a fim de depor no Sub-Comitê de Agricultura do Senado) o qualifica como segundo secretario da Embaixada Americana em Buenos Aires.

Pela iniciativa privada na assistencia aos trabalhadores

Tese apresentada pelo Brasil no Congresso de Buenos Aires — Balanço geral das atividades — Teve re-sultados positivos a reunião de proteção americano de Medicina do Trabalho, já se pode dar um balanço geral da sua realização, finalidades e resultados.

Problemas debatidos

MONTEVIDEO, 15 (Humberto Bastos, para os Diarios Associados) — Encerrado o Primeiro Congresso Americano de Medicina do Trabalho, já se pode dar um balanço geral da sua realização, finalidades e resultados.

Em primeiro lugar, qualquer pessoa que esteja acostumada a outros congressos semelhantes, notaria a desorganização quase completa na execução dos trabalhos.

Durante quase todo o Congresso, foi sentida a falta de coordenação entre as varias comissões. Por outro lado, a comissão central não tinha um quadro de pessoal suficiente para entrar em contato com os demais delegados, dando-lhes conhecimento das reuniões. Era muito comum ouvir este dialogo:

— Foi a reunião de ordem?

— Não, — contestava o outro, — não foi avisado.

E por mais esforço que o grupo de auxiliares brasileiras fizesse — funcionarias realmente dedicadas — não se tornou possivel estabelecer a coordenação.

O EXEMPLO DOS PREMIOS

Como outro caso tipico da desorganização predominante, vale a pena mencionar o dos concursos e distribuição de premios.

O Congresso, a ultima hora, anunciou a distribuição. A' ultima hora foram organizadas as comissões julgadoras. E os premios foram distribuidos sem previa dos concorrentes. Nesse caso dos premios houve até, a meu ver, lamentavel manifestação de falta de etica, que passo a contar.

Existia um "Premio General Peron" para a pessoa que mais tivesse contribuido para o exito do Congresso, premio no valor de vinte mil pesos. Em vez de ser votada a escolha do premiado entre os muitos delegados que trabalharam com entusiasmo, o premio foi conferido ao prof. Pedro Reggi, presidente do Congresso e de nacionalidade argentina.

Em qualquer outro lugar do mundo, essa valiosa honraria seria oferecida a um congressista. Não quero dizer com isto que o prof. Reggi não mereça. Merece e muito. Mas a escolha ficou chocante.

TENDENCIAS DO ESTATISMO SOCIAL

Tive oportunidade de verificar como prevaleceu nos trabalhos a preocupação do estatismo social.

A Grande parte da delegação brasileira procurou quebrar essa orientação, ressaltando os trabalhos da iniciativa particular na obra de assistencia social e cientifica dos trabalhadores. Mas, como os ventos latino-americanos e, muito particularmente, os argentinos, sopram a favor do Estado, essa tendencia ficou vitoriosa na maior parte das resoluções finais.

O protecionismo social do Estado foi consagrado no Congresso e o seu presidente não escondeu a intenção de fortalecer a tendencia. Talvez por isto mesmo foi que se deu oportunidade, durante os trabalhos, a que varios membros representativos do peronismo expuzessem seus pontos de vista em reuniões plenarias de sentido puramente propagandistico. Não faltou sequer, numa dessas plenarias, a palavra de d. Eva Duarte de Peron, com uma assistencia descomunal de "descamisados".

O CASO DOS DISTINTIVOS

Outro caso lamentavel não desejo omitir, para ser imparcial nestas notas. Foi o relacionado com os distintivos. Em todos os congressos, os delegados recebem um emblema identificador, para terem a sua entrada facilitada nas reuniões.

Varios dias passamos sem o emblema. Aconteceu, então, a plenaria na qual falaria d. Eva Peron. E ai foi exigida identificação para os delegados. E com surpresa para nós, á porta principal do Ministerio do Trabalho e Previsão, havia um gabinete de 16 anos, vendendo um emblema, feito de papelão e com letras desenhadas, a trinta centavos, como uma especie de ingresso para a sessão.

Como é de imaginar, foi uma confusão muito grande, e alguns delegados ficaram "aburridos", sem nenhum resultado. O fato é que, terminada a plenaria de d. Eva Peron (porque assim ficou chamada a reunião) ninguem mais usou o tal distintivo.

RESULTADOS POSITIVOS

Alguns resultados positivos deixou o Congresso Americano de Medicina do Trabalho.

Particularmente para o Brasil, foi uma oportunidade excelente para mostrar como se realizam os trabalhos assistenciais entre os brasileiros. Elementos como Decio Parreiras, Alvaro Doria, Jaci Magalhães, Tasino Potelho, Josefina Alvaro, Carlos Palhares e tantos outros, apresentaram contribuições admiraveis, que muito serviram aos demais delegados americanos. Por outro lado, foi uma porte voltir o representante da Universidade de Genebra, prof. Carozzi, realmente uma das maiores autoridades em assuntos de medicina social e do trabalho.

Os filmes dos trabalhos dos serviços sociais das empresas privadas no Brasil, acompanhados de exposições excelentes, como a do prof. Faria Gois, diretor do Senai, tiveram muita repercussão.

Para os demais paises em geral foi uma reunião magnifica, congregando professores de toda a América para a discussão de problemas relacionados com a assistencia cientifica aos trabalhadores, assistencia esta que não teve um sentido geral e deimagógico, uma vez que está condicionada ás condições económicas de cada area.

Verbas votadas no orçamento de 1950 no Ministerio da Agricultura que se referem ao Rio Grande do Norte

Divulgaremos, hoje, as varias verbas votadas no Ministerio da Agricultura, no orçamento de 1950 e que dizem respeito aos orgãos daquele Ministerio no Rio Grande do Norte.

Pelo seu montante e pelas finalidades a que as mesmas se destinam, somos acordes e mafirmar que ás referidas verbas vem corresponder destacadamente aos anseios declarados, visando sobretudo, o maior progresso em todos os trabalhos do Ministerio que vem recebendo orientação precisa do Dr. Daniel de Carvalho.

Vale ressaltar, ainda, que se deve a sua inclusão no orçamento ao trabalho seguro de nossos representantes parlamentares que souberam, em boa hora, defender os interesses de nosso Estado.

Foram as seguintes, as verbas votadas no orçamento para 1950.:

Associação Rural de São Paulo do Potengi Cr$ . . . . 30.000,00.

Associação Rural de Seridó, em Caicó Cr$ 30.000,00

Associação Rural de Mossoró Cr$ 30.000,00

Associação Rural de Santa Cruz Cr$ 30.000,00;

Associação Rural do Rio Grande do Norte Cr$ 30.000,00;

No Departamento Nacional de Produção Animal:

Grossos — Areia Branca Cr$ 300.000,00

Pirangi do Sul Cr$ 300.000,00;

Muriu' Cr$ 300.000,00;

Touros Cr$ 300.000,00;

Execução de leis regulamentos e demais dispositivos federais sobre Caça e Pesca, na forma do Regulamento a 1.130 de 15.3.49, no territorio dos Estados

Rio Grande do Norte . . . Cr$ 50.000,00.

Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario —

Acordos estabelecidos pelo Decreto 22.470, de 20-1-47 para instalação de Escolas desti nadas ao ensino agricola:

Escolas de Iniciação Agricola

Santa Cruz Cr$ 300.000,00

Departamento Nacional de Produção Animal — Exposições regionais e animais nos Estados:

Rio Grande do Norte . . . Cr$ 100.000,00

Departamento Nacional da Produção Vegetal — Manuprojetos e inicio de instalação:

Nucleo Colonial em Macaiba, Jundiai Cr$ . . 1.000.000,00

Divisão de Fomento da Produção Vegetal — Manutenção dos Postos Agro-Pecuarios nos seguintes territorios:

Rio Grande do Norte Cr$ 1.200.000,00

Obras de ampliação e reforma das seguintes dependencias da Divisão de Fomento da Produção Animal:

Fazenda "Rockfeller" e Jiqui Cr$ 200.000,00

Obras da Secção de Fomento Agricola de

Natal Cr$ 100.000,00

Obras Diversas com as instalações inclusive estudos e projetos de Postos Agro-Pecuários em:

S. José de Mipibu' Cr$ . . 300.000,00

Mossoró Cr$ 300.000,00

Augusto Severo Cr$ 300.000,00

Patu' Cr$ 300.000,00

Angicos Cr$ 300.000,00

Ceará Mirim Cr$ 300.000,00

Martins Cr$ 300.000,00

Santana do Matos Cr$ . . 300.000,00

Complemento dos seguintes Postos Agro-Pecuarios, em fase de instalação:

Rio Grande do Norte Cr$ 300.000,00

Santa Cruz . . .

Florania Cr$ . . . 300.000,00

Total das dotações Cr$ . . 3.550.000,00

"Aurelio Pinheiro: tentativa de estudo critico e biografico"

Pósse, hoje, na Academia, do escritor Américo de Oliveira Costa — O tema de seu discurso — Saudação da Academia pelo escritor Edgar Barbosa

Toma pósse, hoje, de sua cadeira na Academia Norte-Riograndense de Letras o escritor e jornalista Américo de Oliveira Costa.

A solenidade realizar-se-á às 20 horas, na séde do Instituto Histórico, devendo contar com a presença de altas autoridades, intelectuais e membros da instituição.

Ocupando-se da personalidade e da obra do seu patrono, o recipiendario lera então o trabalho: "Aurelio Pinheiro: tentativa de estudo critico e biografico", distribuido nos capitulos seguintes: "Razões de uma escolha — As origens — O grupo do "Le Monde Marche" e do jornal "Oasis" — Os anos de aprendizagem e de iniciação — Entremeio macaiscense — A aventura da Amazonia — "O desterro de Umberto Saraiva" — "Gleba Tumultuaria" — A viagem e a fixação no sul: os trabalhos e os dias — O romance "Macáu" — "A' margem do Amazonas" — O ultimo livro: "Em busca do ouro".

Em nome da Academia, fará a saudação ao academico Américo de Oliveira Costa o academico Edgar Barbosa.

Associando a Academia às comemorações oficiais do 356º aniversário da cidade de Natal, o presidente da instituição, academico Paulo de Viveiros, fará uma saudação especial á cidade.

A entrada é franca.

Natal dos funcionarios civis e militares da Base Aerea

A Base Aérea celebrará, festivamente, no dia 24 as 9 horas, o Natal desse ano tendo para essa finalidade organizado a distribuição de brindes aos filhos dos seus servidores militares e civis.

A ceremônia de entrega de presentes será realizada no recinto da Base sob a orientação da Exma. Sra. Carmem Guilhon, esposa do Sr. Ten. Cel. Av. Comandante, sendo para isto auxiliada pelas demais esposas dos senhores oficiais.

Pormenores da conspiração no Haiti

HAVANA, 22 (UP) — Fontes diplomaticas dão mais alguns pormenores sobre a conspiração para assassinar o presidente Dumarsais Estimé, do Haiti. E dizem que o atentado seria perpetrado durante a festa que o presidente estava preparando para o dia 27 do corrente.

Entre os presos figuram o ex-ministro Dep. Mandes, apontado como chefe da conspiração e o segundo-tenente Bellande. Entre os acusados figuram tambem um civil, que já tomou parte numa conspiração anterior, sendo mais tarde perdoado por decreto presidencial. Foram apreendidas armas de fogo e documentos. Todas essas informações chegam por vias particulares, pois o estado de sitio e a censura vigorantes no Haiti desde 15 de novembro, impedem a saida de noticias.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL MUTILADO